
Nome do candidato

Processo Seletivo 2025

Cursos Técnicos

integrados, concomitantes e subsequentes ao

Ensino Médio



POR FAVOR, ABRA SOMENTE QUANDO
AUTORIZADO PELO APLICADOR.

CEFET-MG

Ensino público, gratuito e
de qualidade

CEFET-MG é ensino público, gratuito,
de qualidade e muito mais...

Aqui, você pode participar de grupos de pesquisa,
atuar em atividades de extensão para a comunidade
e realizar intercâmbio em países com os quais temos
acordo para mobilidade.

Respire fundo e boa prova!
Em breve nos vemos por aqui.

CEFET-MG:

Há 114 anos, nossa marca é transformar
vidas pela educação tecnológica



INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha, as quais apresentam 4 opções cada uma, assim distribuídas:
Língua Portuguesa e Literatura, com **15** questões, numeradas de **01** a **15**.
Matemática, com **15** questões, numeradas de **16** a **30**.
Ciências, com **08** questões, numeradas de **31** a **38**.
Geografia, com **06** questões, numeradas de **39** a **44**.
História, com **06** questões, numeradas de **45** a **50**.
2. Confira o seu caderno de provas. Caso constate algum problema de impressão, comunique ao aplicador, imediatamente.
3. Nenhuma folha poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
4. A prova terá três horas de duração, incluindo o tempo necessário para preencher a Folha de Respostas (definitiva).

INSTRUÇÕES

- a. Assine a Folha de Respostas. A falta de assinatura implicará a eliminação do candidato.
- b. Identifique o caderno de provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
- c. Leia, atentamente, cada questão antes de responder.
- d. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela quando lhe sobrar tempo.
- e. Faça os cálculos e rascunhos neste caderno de provas, quando necessário, sem uso de calculadora.
- f. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
- g. Devolva ao aplicador este caderno de provas e a Folha de Respostas.

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA

As questões (01), (02) e (03) referem-se ao texto a seguir.

Maria Firmina dos Reis ganha um novo rosto em seu aniversário de 198 anos – por Wal Paixão

Maria Firmina dos Reis, maranhense de grandes feitos pioneiros, sobretudo como mulher, romancista, de origem negra, abolicionista, professora, compositora. 11 de março de 1822 é oficialmente sua data de nascimento; a data também é o Dia da Mulher Maranhense. [...] Dia esse que escolhi para apresentar meu desenho e prestar minha gratidão.

[...]

Cabem aqui alguns alertas para não confundir, porque confusões sobre Maria Firmina não faltam. Você pode encontrar algumas fontes datando equivocadamente 11 de outubro de 1825 como o nascimento da romancista. Um outro equívoco persistente é que ela ainda tem seu retrato associado a outra escritora [...]. É possível constatar tal confusão em diferentes mídias, algumas inclusive reforçando a velha prática do embranquecimento de figuras negras.



Aqui vos apresento a minha Maria Firmina. De mim também “não é a vaidade de adquirir nome que me cega”, o publico pelo sentimento de gratidão a ela por todos seus grandes feitos que, mesmo tardiamente reconhecidos, produzem impactos profundos. Impactos como o que eu senti, por exemplo, quando conheci a escrava Susana e suas dores, em *Úrsula*. Para essas dores, Susana, ilustro a luz do “sol que raiou hoje”, presente no “Hino à liberdade dos escravos”, composto por Firmina; uma luz de luta por dias melhores. Cantemos.

Disponível em: <https://mariafirmina.org.br/no-aniversario-de-maria-firmina-ela-ganha-um-novo-rostro-por-wal-paixao/> Acesso em: 17 ago. 2024 (adaptado).

QUESTÃO 01

Sobre os recursos verbais e não verbais, é **INCORRETO** afirmar que

- A) a expressão “ganha um novo rosto”, do título, tem como implícito o fato de que há um único retrato do rosto da autora Maria Firmina dos Reis em circulação nas mídias.
- B) a informação errada da data do nascimento de Maria Firmina dos Reis e sua representação como autora branca são “confusões” corrigidas na ilustração.
- C) o sol representado na ilustração estabelece uma relação de intertextualidade com o “Hino à liberdade dos escravos”, de Maria Firmina dos Reis.
- D) o artista Wal Paixão estabelece interlocução com o leitor e com a personagem Susana para apresentar sua ilustração.

QUESTÃO 02

Aqui vos apresento a minha Maria Firmina. De mim também “não é a vaidade de adquirir nome que me cega”, o publico pelo sentimento de gratidão a ela por todos seus grandes feitos que, mesmo tardiamente reconhecidos, produzem impactos profundos. Impactos como o que eu senti, por exemplo, quando conheci a escrava Susana e suas dores, em *Úrsula*. Para essas dores, Susana, ilustro a luz do “sol que raiou hoje”, presente no “Hino à liberdade dos escravos”, composto por Firmina; uma luz de luta por dias melhores. Cantemos.

NÃO é correto afirmar sobre os recursos coesivos destacados nesse fragmento:

- A) o substantivo “impactos”, repetido, ressalta a relação do artista com o romance.
- B) o pronome “seus” remete aos impactos da leitura da obra.
- C) o pronome “ela” retoma o nome próprio Maria Firmina.
- D) o pronome “que” retoma “grandes feitos”.

QUESTÃO 03

A expressão em destaque que apresenta o efeito de sentido de possibilidade é

- A) “É possível constatar tal confusão em diferentes mídias, algumas inclusive reforçando a velha prática de embranquecimento de figuras negras.”
- B) “Você pode encontrar algumas fontes datando equivocadamente 11 de outubro de 1825 como nascimento da romancista.”
- C) “Um outro equívoco persistente é que ela ainda tem o seu retrato associado a outra escritora [...].”
- D) “Cabem aqui alguns alertas para não confundir, porque confusões sobre Maria Firmina não faltam.”

QUESTÃO 04

A imagem reproduz um anúncio do romance *Úrsula*, publicado no século XIX.

URSULA.
ROMANCE BRASILEIRO
POR
UMA MARANHENSE.
UM VOLUME EM 8º PREÇO 2,000

Esta obra, digna de ser lida não só pela singeleza e elegancia com que é escripta, como por ser a estréa de uma talentosa maranhense, merece toda a protecção publica para animar a sua modesta authora afim de continuar a dar-nos provas de seu bello talento.

Assigna-se nesta typographia.

Sobre os termos “Escripta”, “estréa”, “protecção”, “authora” e “bello”, é correto afirmar que

- A) a compreensão do texto é possível com emprego do sistema ortográfico antigo.
- B) a grafia das palavras no século XIX exemplifica erros ortográficos e gramaticais.
- C) a alteração da ortografia modifica a gramática da língua portuguesa.
- D) os termos são exemplos de variação linguística regional.

QUESTÃO 05

Maria Firmina dos Reis foi precursora da literatura abolicionista brasileira que tem, entre os seus mais afamados representantes, o poeta Castro Alves. Desses dois autores, são apresentados os excertos a seguir.

Texto I

[...] Minha filha sorria-se para mim, era ela gentilzinha, e em sua inocência semelhava um anjo. Desgraçada de mim! Deixei-a nos braços de minha mãe, e fui-me à roça colher milho. Ah, nunca mais devia eu vê-la.

Ainda não tinha vencido cem braços do caminho, quando um assobio, que repercutiu nas matas, me veio orientar acerca do perigo iminente que aí me aguardava. E logo dois homens apareceram, e amarraram-me com cordas. Era uma prisioneira — era uma escrava! Foi em vão que supliquei em nome de minha filha, que me restituíssem a liberdade: os bárbaros sorriam-se das minhas lágrimas, e olhavam-me sem compaixão. Julguei enlouquecer, julguei morrer, mas não me foi possível... A sorte me reservava ainda longos combates. Quando me arrancaram daqueles lugares, onde tudo me ficava — pátria, esposo, mãe e filha, e liberdade! Meu Deus, o que se passou no fundo da minha alma, só vós o pudestes avaliar!

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: LED, 2024. p.112 (adaptado).

Texto II

Quem são estes desgraçados
Que não encontram em vós
Mais que o rir calmo da turba
Que excita a fúria do algoz?
Quem são? Se a estrela se cala,

Se a vaga à pressa resvala
Como um cúmplice fugaz,
Perante a noite confusa...
Dize-o tu, severa Musa,
Musa libérrima, audaz!...

São os filhos do deserto,
Onde a terra esposa a luz.
Onde vive em campo aberto
A tribo dos homens nus...
São os guerreiros ousados
Que com os tigres mosqueados
Combatem na solidão.
Ontem simples, fortes, bravos.
Hoje míseros escravos,
Sem luz, sem ar, sem razão. . .

ALVES, A. de Castro. "*O navio negreiro*". Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000068.pdf>. Acesso em 17 ago. 2024. [Excerto].

Nesses trechos, um recurso adotado por Maria Firmina dos Reis que diferencia a sua escrita literária da adotada por Castro Alves é

- A) apresentar a percepção da escravização pela voz escravizada.
- B) registrar a vida cotidiana anterior ao momento da escravização.
- C) adjetivar negativamente escravizados como estratégia de denúncia.
- D) indicar o modo como os carrascos tratavam os negros escravizados.

A questão (06) refere-se aos textos I e II.

Texto I

Meteram-me a mim e a mais trezentos companheiros de infortúnio e de cativo no estreito e infecto porão de um navio. Trinta dias de cruéis tormentos, e de falta absoluta de tudo quanto é mais necessário à vida passamos nessa sepultura, até que abordamos às praias brasileiras. Para caber a mercadoria humana no porão fomos amarrados em pé, e, para que não houvesse receio de revolta, acorrentados como os animais ferozes das nossas matas, que se levam para recreio dos potentados¹ da Europa: davam-nos a água imunda, podre e dada com mesquinhez, a comida má e ainda mais porca; vimos morrer ao nosso lado muitos companheiros à falta de ar, de alimento e de água. É horrível lembrar que criaturas humanas tratem a seus semelhantes assim, e que não lhes doa a consciência de levá-los à sepultura asfixiados e famintos!

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: Led, 2024. p. 112-113.

1. Pessoa de muita riqueza e influência.

Texto II

Vozes-Mulheres

Conceição Evaristo

A voz de minha bisavó
ecoou criança
nos porões do navio.
Ecoou lamentos
de uma infância perdida.

A voz de minha avó
ecoou obediência
aos brancos-donos de tudo.

A voz de minha mãe
ecoou baixinho revolta
no fundo das cozinhas alheias
debaixo das trouxas
roupagens sujas dos brancos
pelo caminho empoeirado
rumo à favela

A minha voz ainda
ecoa versos perplexos
com rimas de sangue
e
fome.

A voz de minha filha
recolhe todas as nossas vozes
recolhe em si
as vozes mudas caladas
engasgadas nas gargantas.

A voz de minha filha
recolhe em si
a fala e o ato.
O ontem – o hoje – o agora.
Na voz de minha filha
se fará ouvir a ressonância
O eco da vida-liberdade.

EVARISTO, Conceição. *Poemas da recordação e outros movimentos*. Rio de Janeiro: Malê, 2017. p. 24-25.

QUESTÃO 06

A fala da personagem Mãe Susana (Texto I) associa-se às vozes-mulheres do poema de Conceição Evaristo (Texto II) por

- A) ecoar os sofrimentos dos que foram submetidos ao tráfico negreiro e os de seus descendentes, fadados a uma vida de miséria e de incessante luta pela liberdade.
- B) repetir um intenso pessimismo, evidenciando a impossibilidade de mudança do cenário de opressão vivido pelos negros.
- C) comparar as criaturas humanas aos animais, já que estes são capazes de cometer atrocidades uns com os outros.
- D) refletir a resignação dessas mulheres ao trabalho de cuidado das famílias dos potentados da Europa.

As questões (07) e (08) referem-se ao texto a seguir.

Mesquinho e humilde livro é este que vos apresento, leitor. [...]

Não é a vaidade de adquirir nome que me cega, nem o amor próprio de autor. Sei que pouco vale este romance, porque escrito por uma mulher, e mulher brasileira, de educação acanhada e sem o trato e a conversação dos homens ilustrados, que aconselham, que discutem e que corrigem, com uma instrução miserável, apenas conhecendo a língua de seus pais, e pouco lida, o seu cabedal intelectual é quase nulo.

Então por que o publicas?, perguntará o leitor.

Como uma tentativa, e mais ainda, por este amor materno, que não tem limites, que tudo desculpa — os defeitos, os achaques, as deformidades do filho — e gosta de enfeitá-lo e aparecer com ele em toda a parte, mostrá-lo a todos os conhecidos e vê-lo mimado e acariciado.

O nosso romance, gerou-o a imaginação, e não o soube colorir, nem aformosentar. Pobre avezinha silvestre, anda terra a terra, e nem olha para as planuras onde gira a águia.

Mas, ainda assim, não o abandoneis na sua humildade e obscuridade, senão morrerá à míngua, sentido e magoado, só afogado pelo carinho materno. [...]

Deixai pois que a minha Úrsula, tímida e acanhada, sem dotes da natureza, nem enfeites e louçanias de arte, caminhe entre vós.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: Led, 2024. p. 7-8 (adaptado).

QUESTÃO 07

Analise as afirmações sobre as estratégias argumentativas presentes no Prólogo do livro *Úrsula*:

- I- A autora justifica o grande valor literário do romance pelo fato de ter sido escrito por uma mulher extremamente instruída e ilustrada.
- II- A construção metafórica “pobre avezinha silvestre” refere-se à subjetividade e se opõe à “águia”, metáfora que remete à objetividade.
- III- A autora recorre ao amor materno para demonstrar o apreço por sua obra, valendo-se do senso comum de que mães sempre protegem e querem bem a seus filhos.
- IV- A postura humilde da autora colabora para favorecer a aceitação e circulação de seu livro em um contexto adverso, permeado pelo machismo e pelo racismo.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) I e IV.
- C) II e III.
- D) III e IV.

QUESTÃO 08

“Deixai pois que a minha Úrsula, tímida e acanhada, sem dotes da natureza, nem enfeites e louçanias de arte, caminhe entre vós.”

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: Led, 2024. p. 8 (adaptado).

Nesse trecho de *Úrsula*, o conectivo “pois”

- A) apresenta as causas da fragilidade e do caráter humilde do livro.
- B) expressa a conclusão da autora de que esse romance deve ser lido.
- C) reforça o fato de a carência de valor artístico dificultar a leitura do livro.
- D) adiciona atributos à personagem e ao livro, considerados filhos da autora.

QUESTÃO 09

O termo em destaque que indica menor grau de envolvimento de Maria Firmina dos Reis em relação ao conteúdo que expressa é

- A) “Eu amo a solidão; porque a voz do Senhor aí impera; porque aí despe-se-nos o coração do orgulho da sociedade, que o embota, que o apodrece, e livre dessa vergonhosa cadeia, volve a Deus e o busca – e o encontra [...].” (p. 11)
- B) “Sei que pouco vale este romance, porque escrito por uma mulher, e mulher brasileira, de educação acanhada e sem o trato e a conversação dos homens ilustrados, que aconselham, que discutem e que corrigem, [...].” (p. 7)
- C) “Não a desprezeis, antes amparai-a nos seus incertos e titubeantes passos para assim dar alento à autora de seus dias, que talvez com essa proteção cultive mais o seu engenho, e venha a produzir coisa melhor...” (p. 8)
- D) “Como uma tentativa, e mais ainda, por este amor materno, que não tem limites, que tudo desculpa — os defeitos, os achaques, as deformidades do filho — e gosta de enfeitá-lo e aparecer com ele em toda a parte, mostrá-lo a todos os conhecidos e vê-lo mimado e acariciado.” (p. 7)

A questão (10) refere-se aos textos I e II.

Texto I

Violenta, terrível, espantosa tinha sido a crise, e Túlio velava à cabeceira do enfermo. A noite há muito que tinha desdobrado sobre a terra seu pesado manto de escuridão, animando destarte o profundo silêncio dos bosques, apenas interrompido pelo roçar do vento nos longínquos bosques, apenas interrompido pelo roçar do vento nos longínquos palmares, ou pelo gemido triste de sentido noitibó¹, ou os agoureiros pios do acauã.²

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: Led, 2024. p. 27 (adaptado).

1. Designação comum para vários tipos de aves de hábitos noturnos.
2. Ave comum nas regiões da Argentina ao Panamá.

Texto II

A mais de uma légua distante de Santa Cruz deixamos Fernando P. galopando ansioso, blasfemando, e praguejando contra aquele que por ventura o contrariasse, e acompanhamos aos jovens desposados até o convento de ***, onde deixaremos por agora Úrsula meditando sobre os últimos acontecimentos de sua vida, que mais risonha e sedutora já se lhe figurava, e vamos ao encontro desse homem animado por tão loucas esperanças, e tão disposto a amar, como a perseguir ao objeto da sua adoração.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: Led, 2024. p. 170 (adaptado).

QUESTÃO 10

Nos textos I e II do romance *Úrsula*, observa-se

- A) uma multiplicidade de focos narrativos, sendo cada capítulo narrado por um personagem.
- B) um narrador que se revela pouco confiável, por defender as atitudes do personagem Fernando P.
- C) um narrador que descreve as cenas, mas que não consegue alcançar o íntimo dos personagens.
- D) uma tendência de o narrador se inserir na história, embora o foco predominante seja a terceira pessoa.

QUESTÃO 11

Era pois uma dessas tardes em que o sol no seu descambar para o acaso recebe mil e cambiantes cores, invejadas pela palheta dos Rafaéis, e que se confundem com o sorriso da triste amante, a lua, que ressurge pálida na orla do horizonte. Os últimos raios de um sol vívido misturavam-se com os raios prateados de uma lua de agosto.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: LED, 2024. p.147.

Nesse trecho de *Úrsula*, a referência a Rafael Sanzio – pintor renascentista, elogiado pela perfeição das linhas, beleza do colorido e harmonia das composições – tem por finalidade

- A) reforçar a monotonia da cena.
- B) endossar a competência do artista.
- C) exaltar a superioridade da natureza.
- D) destacar a irrelevância dos astros celestes.

QUESTÃO 12

Expande-se-nos o coração quando calcamos sob os pés a erva reverdecida, onde gota a gota o orvalho chora no correr da noite esse choro algente¹, que se pendura da folhinha trêmula, como a lágrima de uma virgem sedutora, e que, arrancada do coração pelo primeiro gemer da saudade se balança nos longos cílios. Depois vem a ardentia do sol, e bebe o pranto noturno, e murcha a flor, que enfeitiçava a relva, porque o astro, que rege o dia, reassumiu toda a sua soberania; mas ainda assim os campos são belos e majestosos!

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: Led, 2024. p. 10-11.

1. Algente: muito frio.

Sobre a caracterização do espaço físico e sobre como este se reflete no psicológico, analise as afirmativas:

- I- A figura de linguagem personificação foi empregada para enfatizar o caráter autoritário e cruel de todos os elementos da natureza.
- II- As imagens do fragmento em destaque, como a construção metafórica “o orvalho chora no correr da noite esse choro algente”, evidenciam as desventuras que acompanharão a protagonista.
- III- No último período do fragmento, a conjunção concessiva “ainda assim” apresenta “os campos belos e majestosos” como consequência da “ardentia do sol”.
- IV- A transitoriedade da vida, marcada por acontecimentos felizes seguidos de infelizes, e pela passagem do tempo, são temáticas exploradas nas imagens descritas no trecho.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e III.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) II e IV.

QUESTÃO 13

— Úrsula — continuou o mancebo, reconhecendo sua perturbação. — Úrsula, mimosa filha da floresta, flor educada da tranquilidade dos campos, por que tremeis de me ouvir a voz? Julgais acaso que vos possam ofender as minhas palavras? Sossegai, em nome do céu, Úrsula, sossegai... Donzela, eu vos juro que sou leal, e que o respeito que vos consagro, e de que sois digna, nem o silêncio deste bosque, nem a solidão do lugar o quebrará jamais.

O que sinto por vós — continuou comovido — é veneração, e a mulher a que se venera rende-se um culto de respeitosa adoração, ama-se sem desejos, e nesse amor não entra a satisfação dos sentidos.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: LED, 2024. p.44.

Dentre os traços da abordagem amorosa na literatura, mencionados abaixo, aquele que **NÃO** foi utilizado nesse trecho é

- A) a celebração de um amor isento das mundanidades e dos vícios.
- B) a valorização do perfil de homem alinhado com o herói sem defeitos.
- C) o enaltecimento da mulher virginal e contida, posta em posição superior.
- D) o gosto pelo emprego de exclamações e comparações altamente subjetivas.

QUESTÃO 14

Túlio recuou no limiar da porta, porque no meio desse quarto Fernando P. passeava.

— Entra, covarde! — tornaram ambos — Túlio obedeceu. O comendador cruzava o quarto com passos desordenados.

Pálido como um espectro, com os cabelos eriçados, os lábios convulsos e contraídos, as comissuras dos lábios espumantes, pintava-se-lhe no todo a desesperação, e o ódio infame, e a vingança não satisfeita.

Era Otelo no seu ciúme, Satanás expulso do céu e ferido no orgulho.

Parecia nada ter visto nem ouvido do que se passava em torno de si, porque continuou no seu passeio insano malgrado o ranger sinistro dessa porta, que gemeu nos gonzos como o sibilar da serpente.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: LED, 2024. p.195.

Nesse trecho, o narrador faz uma comparação entre o comportamento de Fernando P. e o de Otelo, protagonista de uma famosa peça de teatro de William Shakespeare¹ da qual são extraídas as alternativas abaixo.

1. Shakespeare, William. *Otelo*. Tradução de Carlos Alberto Nunes. Atualização ortográfica e projeto gráfico por Iba Mendes. Disponível em: <https://www.literaturabrasileira.ufsc.br/documentos/?action=download&id=89144>. Acesso em 17 de agosto de 2024. [Projeto Livro Livre].

A fala em que o traço da personalidade de Otelo justifica a comparação com o comportamento de Fernando P. é:

- A) "Pelo mundo! Ora penso que é virtuosa, ora penso que é infiel; sincero te acho, e, ao mesmo tempo, falso". (p. 75)
- B) "Já valente não sou; qualquer menino me desarma. Deve a honra viver mais do que a virtude? Que leve o demo tudo". (p. 144)
- C) "Agora, pelo céu, sinto que o sangue começa a dirigir-me o entendimento, e que a paixão, já tendo obscurecido minha razão, procura arrebatá-me". (p. 48)
- D) "Se em sua fala encontrardes algo indigno sobre minha pessoa, despojai-me do meu ofício, da confiança antiga que em mim depositáveis; mais: que vossa sentença atinja minha própria vida". (p. 17-18)

QUESTÃO 15

Segundo algumas gramáticas normativas, o emprego de "onde" é indicado para referenciar um lugar físico.

O uso de "onde" indica uma variação em relação a essa norma em:

- A) [...] "vê a cabana onde nascera, e onde livre vivera!" (p. 34-35)
- B) [...] "entretanto Túlio aproximava-se da casa de sua senhora para onde conduzia o moço enfermo." (p. 22)
- C) [...] "mas que com o pranto de uma dor sincera e viva, que lhe vem dos seios da alma, onde arde em chamas a mais intensa e abrasadora paixão [...]" (p. 8)
- D) "Um aspecto de nobre singeleza apresentava; pouco extensa era mas coroava-a agradável mirante, orlado de largas varandas, por onde uma onda de ar tépido divagava rumorejando." (p. 23)

QUESTÃO 16

Daniela, Larissa, Murilo e Vicente irão fazer um passeio de Maria Fumaça em Tiradentes. No trem, há somente dois lugares disponíveis na janela, onde todos desejam sentar-se. Para resolver o impasse desse grupo, o maquinista sorteou para cada um deles um número e disse que os lugares na janela seriam ocupados por aqueles que ficassem com os dois maiores números. Em seguida, cada um deles exibiu o número sorteado:

Daniela

$$\frac{13}{9}$$

Larissa

1,666...

Murilo

$$\frac{\sqrt{3}}{2}$$

Vicente

$$\frac{\pi}{2}$$

Os lugares desejados na janela serão ocupados por

- A) Murilo e Vicente.
- B) Daniela e Murilo.
- C) Daniela e Larissa.
- D) Larissa e Vicente.

QUESTÃO 17

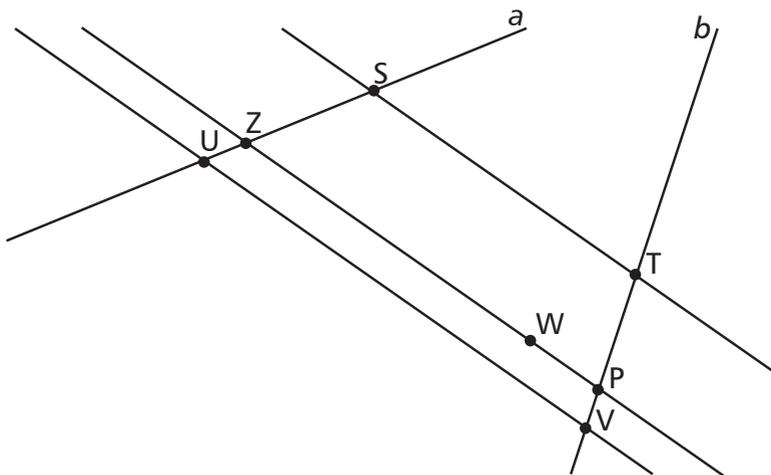
Considere o número de 5 algarismos $n = aaabb$, em que os três primeiros algarismos são a , com $a \neq 0$, e os dois últimos algarismos são b , com $b \neq 0$. Sabe-se que n é divisível por 3.

Nas condições dadas, é correto afirmar que se n for

- A) par, então $b^2 = 36$.
- B) ímpar, então $b^2 < a^2$.
- C) ímpar, então n é divisível por 9.
- D) par, então n pode ser divisível por 10.

QUESTÃO 18

Na figura a seguir, as retas a e b são transversais ao feixe de três retas paralelas. Sabe-se que as medidas de alguns segmentos, em unidades de comprimento são: $US = 20$, $ZP = 15$ e $TV = 16$. Além disso, $TP = 3 \cdot PV$.



Considere a menor trajetória passando sobre as retas da figura, iniciando o trajeto em V e terminando em S , não passando duas vezes pelo mesmo ponto e incluindo o ponto W .

A medida dessa trajetória, em unidades de comprimento, é igual a

- A) 34
- B) 39
- C) 43
- D) 51

QUESTÃO 19

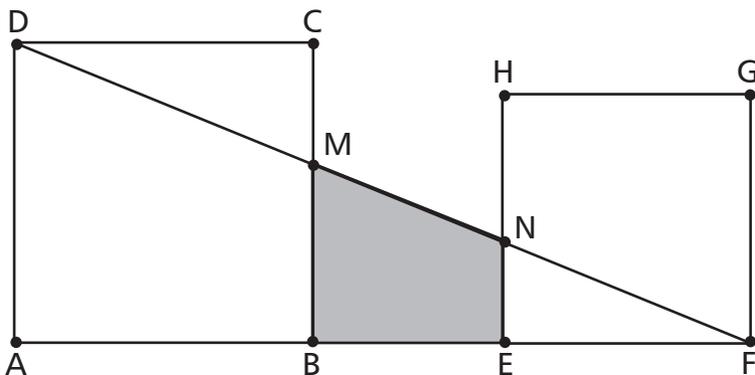
Em um grupo de turistas, todas as pessoas falam ao menos uma das línguas: inglês ou espanhol. Dessas pessoas, sabe-se que $\frac{2}{3}$ falam espanhol, metade fala inglês e quatro pessoas falam as duas línguas.

Portanto, a quantidade de pessoas que falam inglês, mas não espanhol, é igual a

- A) 6
- B) 7
- C) 8
- D) 9

QUESTÃO 20

Na figura, ABCD e EFGH são quadrados de área 100 cm^2 e 64 cm^2 , respectivamente. O segmento EB mede 6 cm , os pontos A, B, E e F estão alinhados e o segmento DF intercepta BC em M e EH em N.



A área do quadrilátero BMNE, em destaque, é, em cm^2 , igual a

- A) 25,0
- B) 26,5
- C) 27,0
- D) 27,5

QUESTÃO 21

Considere a expressão algébrica

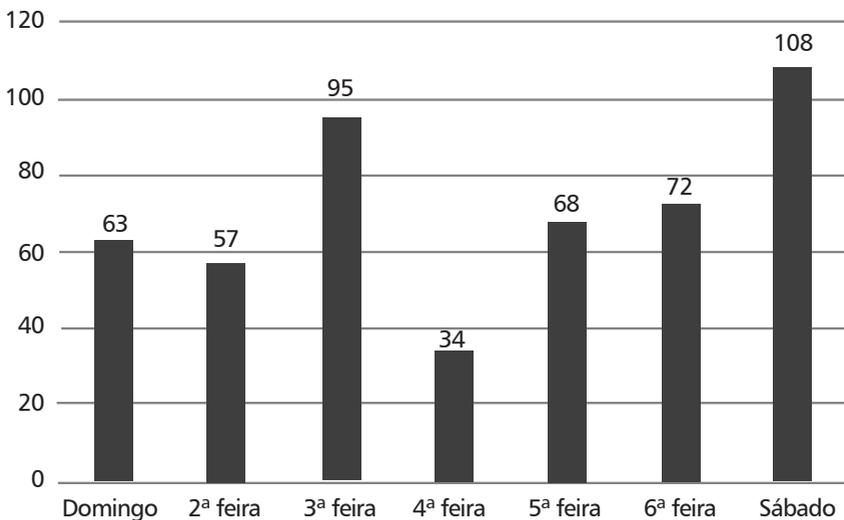
$$m = \frac{x^9 y^2 - x^3 y^6}{x^9 y^2 + 2x^6 y^4 + x^3 y^6}$$

O valor numérico de m para $x=5$ e $y=7$ é

- A) $\frac{43}{91}$
- B) $\frac{38}{87}$
- C) $\frac{17}{23}$
- D) $\frac{12}{29}$

QUESTÃO 22

O gráfico indica a quantidade diária de espectadores presentes em uma exposição de arte, durante uma semana.



De acordo com o gráfico, o dia da semana cuja quantidade de espectadores ficou mais próxima da média semanal é

- A) domingo.
- B) 2ª feira.
- C) 5ª feira.
- D) 6ª feira.

QUESTÃO 23

Um casal recém-casado fez um acordo de dividir as despesas fixas da casa em partes diretamente proporcionais à renda mensal de cada um. Dessa forma, Mariana, que recebia 20% a mais que Luciano, arcaria com a maior parte dos R\$ 10.560,00 que o casal gastaria mensalmente.

A parcela de Mariana para custear as despesas mensais do casal, em real, é igual a

- A) 5.280
- B) 5.760
- C) 5.866
- D) 6.336

QUESTÃO 24

Lavínia e Isadora, vendedoras em uma loja de automóveis, foram contratadas com um acordo diferente de remuneração. Lavínia recebe de salário mensal: R\$ 3.200,00 fixos, acrescidos de 2% de comissão sobre o valor total das suas vendas efetuadas no mês. Já Isadora recebe de salário mensal: R\$ 4.800,00 fixos, acrescidos de 1% de comissão sobre as vendas no mesmo período.

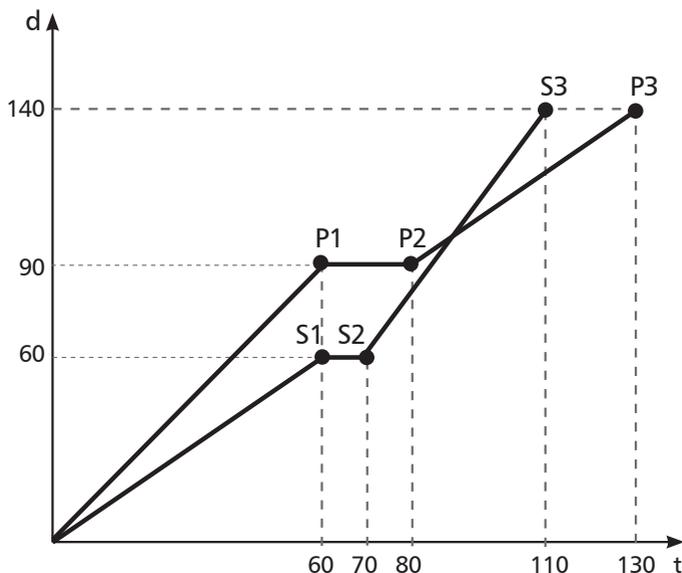
Em certo mês, o valor total das vendas das duas foi idêntico, e também foi idêntico o salário recebido por elas nesse mês.

Considerando que, no referido mês, o salário de cada uma das vendedoras foi igual a K reais, então a soma dos algarismos de K é igual a

- A) 5
- B) 7
- C) 10
- D) 12

QUESTÃO 25

Sara e Pedro estudam na mesma escola que fica a 140 metros do prédio onde os dois moram. Um dia, eles saíram da portaria do prédio no mesmo instante e realizaram o mesmo percurso. Esse deslocamento foi representado graficamente:



O eixo d representa a distância de cada um deles à portaria do prédio, em metro, em função do tempo t de deslocamento, dado em segundo. Se os pontos P1, P2 e P3 pertencem ao gráfico de deslocamento de Pedro e os pontos S1, S2 e S3 pertencem ao gráfico de deslocamento de Sara, então, é correto afirmar que

- A) Sara alcançou Pedro aos 90 segundos.
- B) Sara e Pedro chegaram juntos na escola.
- C) Sara ficou parada durante 20 segundos.
- D) Sara andou mais rápido no primeiro minuto.

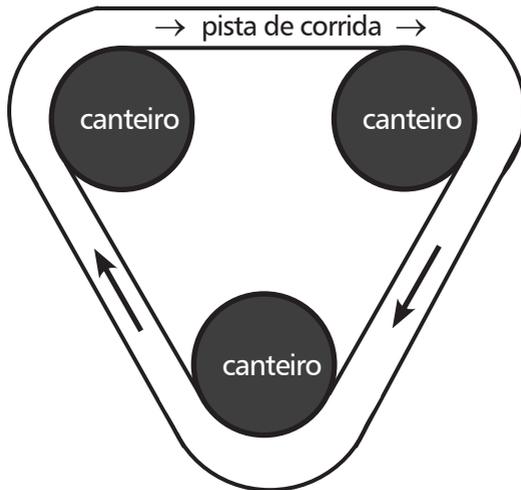
QUESTÃO 26

Ana, Bia, Carlos e Débora foram assistir a um filme no cinema e escolheram os assentos da primeira fileira. Sabendo que há 5 poltronas nessa fileira, o número de formas distintas em que eles poderiam se distribuir para assistir ao filme é

- A) 24
- B) 60
- C) 120
- D) 256

QUESTÃO 27

Uma pista de corrida foi projetada em uma praça em torno de três canteiros circulares idênticos. Cada um deles possui diâmetro de 20 metros. Os centros dos três canteiros são vértices de um triângulo equilátero cujo perímetro é igual a 120 metros.



Considerando que a margem interna da pista tangencia os três canteiros, o menor comprimento para essa margem, em metro, é

- A) $6(10 + \pi)$
- B) $12(6 + 3\pi)$
- C) $20(6 + \pi)$
- D) $20(6 + 3\pi)$

QUESTÃO 28

Para pendurar um quadro, João precisa apoiar uma escada de 1,5 metros de comprimento em uma parede perpendicular ao chão. A fim de que ele consiga alcançar o local onde o quadro será fixado, a escada, para ficar estável, precisa fazer um ângulo de 60° com o chão. No entanto, João não tem um instrumento que possa medir o ângulo, por isso decide ajustar a distância d entre o pé da escada e a parede de modo que o ângulo formado seja de 60° .

O valor da distância d , em metro, será

A) $\frac{3}{4}$

B) $\frac{3\sqrt{3}}{4}$

C) $\frac{3}{2}$

D) $\frac{3\sqrt{3}}{2}$

QUESTÃO 29

Célio e Amanda vão disputar um jogo no qual cada um vai escolher aleatoriamente um dos números naturais de 0 a 9 e escrevê-lo em um papel, sem que um saiba o número do outro. Posteriormente, eles revelam os números escritos e, caso a soma dos números seja par, Célio vence o jogo e, sendo ímpar a soma, a vencedora será Amanda.

Nesse jogo, Célio não escreveu o número 0 e o número que Amanda escreveu é par. Sobre a probabilidade de cada um deles vencer o jogo, é correto afirmar que

- A) ambos têm a mesma probabilidade de vitória.
- B) Amanda tem maior probabilidade de vencer que Célio.
- C) Célio tem maior probabilidade de vencer que Amanda.
- D) não é possível saber qual deles tem maior probabilidade de vitória.

QUESTÃO 30

Um grupo de 15 amigos, cujas idades estão registradas na tabela, se inscreveu para disputar em equipe uma gincana.

Idade	Número de Jogadores
10	3
11	4
14	4
16	2
17	2

Dentre as regras da gincana, há as seguintes exigências:

I- Cada equipe deverá ser formada por 16 jogadores.

II- A mediana da idade dos jogadores da equipe deverá ser 13,5.

Sendo assim, para atender as exigências, a equipe precisa incluir um jogador de

- A) 12 anos.
- B) 13 anos.
- C) 14 anos.
- D) 15 anos.

TABELA PERIÓDICA

IUPAC 2022 ©
versão adaptada

GRUPO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1 H hidrogênio 1,008	2 He hélio 4,0026	3 Li lítio 6,94	4 Be berílio 9,0122	5 B boro 10,81	6 C carbono 12,011	7 N nitrogênio 14,007	8 O oxigênio 15,999	9 F flúor 18,998	10 Ne neônio 20,180	11 Na sódio 22,990	12 Mg magnésio 24,305	13 Al alumínio 26,982	14 Si silício 28,085	15 P fósforo 30,974	16 S enxofre 32,06	17 Cl cloro 35,45	18 Ar argônio 39,948
19 K potássio 39,098	20 Ca cálcio 40,078(4)	21 Sc escândio 44,956	22 Ti titânio 47,887	23 V vanádio 50,942	24 Cr cromôm 51,996	25 Mn manganês 54,938	26 Fe ferro 55,845(2)	27 Co cobalto 58,933	28 Ni níquel 58,693	29 Cu cobre 63,546(3)	30 Zn zinco 65,38(2)	31 Ga gálio 69,723	32 Ge germânio 72,630(8)	33 As arsênio 74,922	34 Se selênio 78,971(8)	35 Br bromo 79,904	36 Kr criptônio 83,798(2)
37 Rb rubídio 85,468	38 Sr estrôncio 87,62	39 Y ítrio 88,906	40 Zr zircônio 91,224(2)	41 Nb nióbio 92,906	42 Mo molibdênio 95,95	43 Tc tecnécio [98]	44 Ru rutênio 101,07(2)	45 Rh ródio 102,91	46 Pd paládio 106,42	47 Ag prata 107,87	48 Cd cádmio 112,41	49 In índio 114,82	50 Sn estanho 118,71	51 Sb antimônio 121,76	52 Te telúrio 127,60(3)	53 I iodo 126,90	54 Xe xenônio 131,29
55 Cs césio 132,91	56 Ba bário 137,33	57-71 Lantanídeos	72 Hf hafnôm 178,49(2)	73 Ta tântalo 180,95	74 W tungstênio 183,84	75 Re rênio 186,21	76 Os ósôm 190,23(3)	77 Ir írdio 192,22	78 Pt platina 195,08	79 Au ouro 196,97	80 Hg mercúrio 200,59	81 Tl talôm 204,38	82 Pb chumbo 207,2	83 Bi bismuto 208,98	84 Po polômio [209]	85 At astato [210]	86 Rn radônio [222]
87 Fr frâncôm [223]	88 Ra rádio [226]	89-103 Atômios pesados	104 Rf rutherfordôm [267]	105 Db dubnôm [268]	106 Sg seaborgôm [269]	107 Bh bohôm [270]	108 Hs hâssôm [269]	109 Mt meitnôm [278]	110 Ds darmastátôm [281]	111 Rg roentgenôm [281]	112 Cn coperníôm [285]	113 Nh nihônôm [286]	114 Fl flerôm [289]	115 Mc moscôvôm [288]	116 Lv livermôrôm [293]	117 Ts tennessôm [294]	118 Og oganesstônôm [294]

3 **Li** _____
lítio _____
(6,938 - 6,997)

_____ número atômico
_____ símbolo químico
_____ nome
_____ peso atômico
(ou número de massa do isótopo mais estável)

57 La lantânôm 138,91	58 Ce cério 140,12	59 Pr praseodímôm 140,91	60 Nd neodímôm 144,24	61 Pm promécio [145]	62 Sm samário 150,36(2)	63 Eu europôm 151,96	64 Gd gadolímôm 157,25(3)	65 Tb térbôm 158,93	66 Dy disprósio 162,50	67 Ho hólmôm 164,93	68 Er érbôm 167,26	69 Tm tulôm 168,93	70 Yb itérbôm 173,05	71 Lu lutécôm 174,97
89 Ac actínôm [227]	90 Th tório 232,04	91 Pa protactínôm 231,04	92 U urânôm 238,03	93 Np netúnôm [237]	94 Pu plutônôm [244]	95 Am américôm [243]	96 Cm cúrm [247]	97 Bk berquímôm [247]	98 Cf califórnm [251]	99 Es einsteinôm [252]	100 Fm fêrmôm [257]	101 Md mendelévôm [258]	102 No nobéliôm [259]	103 Lr lawrêncôm [262]

QUESTÃO 31

Para investigar o efeito da temperatura na solubilidade em água, um grupo de estudantes misturou massas fixas de quatro diferentes substâncias (I, II, III e IV) com 100 mL de água destilada. A seguir, eles mediram a quantidade máxima de cada substância, que se dissolveu em diferentes temperaturas, e registraram os resultados na tabela.

Temperatura (°C)	Massa da substância (em gramas)			
	I	II	III	IV
20	30	40	10	20
30	35	36	20	22
40	40	31	30	24
50	45	28	48	24
60	50	24	58	25

Com base nos dados dessa tabela, os estudantes concluíram que a solubilidade da substância

- A) I é a que mais aumenta com o aquecimento.
- B) II é a menor em temperatura próxima de 25 °C.
- C) III é a maior a partir de 50 °C.
- D) IV sofre variações significativas com o aquecimento.

QUESTÃO 32

Os decompositores desempenham papéis essenciais nos ecossistemas. Bactérias e fungos decompõem matéria orgânica morta – como folhas caídas, animais mortos e resíduos orgânicos – convertendo-a em moléculas mais simples no processo de reciclagem da matéria.

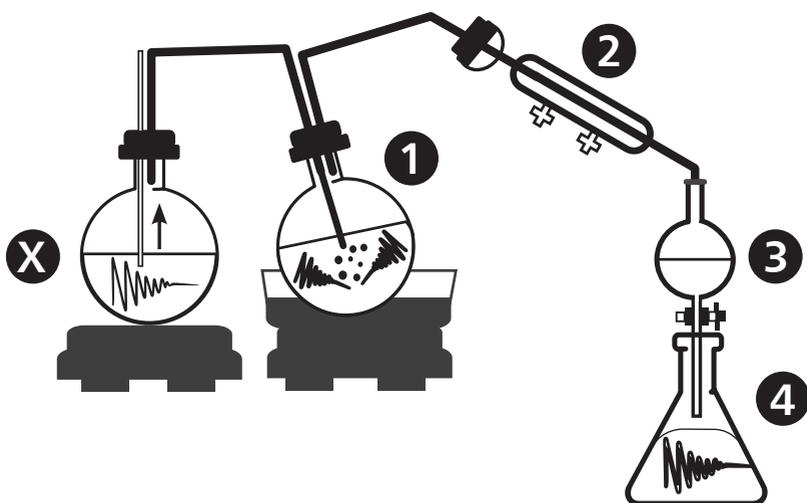
A importância biológica desse grupo nos ecossistemas é a

- A) conversão da energia solar em açúcares pela fotossíntese.
- B) capacidade de manutenção do húmus e da fertilidade do solo.
- C) regulação das populações de produtores e de consumidores primários.
- D) produção de oxigênio essencial para a respiração de organismos aeróbicos.

QUESTÃO 33

A indústria processa substâncias naturais de forma a purificá-las, agregando valor e transformando-as em produtos específicos para consumo. É o caso dos óleos essenciais, que são líquidos voláteis extraídos de plantas e possuem diversas aplicações, como na medicina e na fabricação de perfumes.

A figura mostra a aparelhagem usada para a obtenção de um óleo essencial, com as partes identificadas.



O processo de extração começa com a adição de água ao balão X de fundo redondo que é aquecida até gerar vapor. Esse vapor é conduzido ao balão que contém a planta (parte 1). Os componentes voláteis da planta, juntamente com o vapor d'água, são então direcionados ao condensador (parte 2). Os componentes, após serem resfriados, se acumulam em um recipiente (parte 3) e posteriormente, um a um, são coletados em um outro frasco (parte 4).

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/quimica>. Acesso em: 13 jul. 2024 (adaptado)

Nesse procedimento, a decantação entre o óleo essencial e a água ocorre na parte

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 4.

QUESTÃO 34

Houve uma época em que se pensava que o Sol girava ao redor da Terra. Hoje, sabemos que é exatamente o contrário: a Terra é que gira ao redor do Sol em uma órbita elíptica, fazendo com que ora ela esteja mais próxima do Sol, perélio, ora mais distante, afélio. Mas a Terra também gira ao redor dela mesma. O movimento da Terra em torno do Sol é denominado de translação e o da Terra em torno dela mesma é chamado de rotação. Outro aspecto importante dos movimentos da Terra é que o seu eixo de rotação é inclinado em relação à sua órbita em torno do Sol.

Trevisan, Rute Helena. Astronomia no dia a dia. Disponível em: https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/chc/chc_203.pdf. Acesso em: 02 jul. 2024 (adaptado).

De acordo com o texto, o mecanismo responsável pelas estações do ano no planeta Terra é

- A) a órbita elíptica.
- B) o movimento de rotação.
- C) o movimento de translação.
- D) a inclinação do eixo de rotação.

QUESTÃO 35

Uma família está reunida em uma sala bem aquecida em um dia de inverno. Lá fora, a temperatura está muito baixa. Após algum tempo, eles percebem que as janelas de vidro da sala começam a ficar embaçadas por dentro, dificultando a visão através do vidro.

Nessa situação, as janelas ficam embaçadas porque

- A) o ar quente da sala se expande, forçando a saída de calor através do vidro e formando uma camada de neblina.
- B) o vidro frio atrai as moléculas de água do ar quente, produzindo uma fina camada de gelo que causa o embaçamento.
- C) o calor interno da sala aquece o vidro, causando uma rápida evaporação da umidade, que forma neblina na superfície.
- D) o vapor de água do ar quente se condensa ao entrar em contato com a superfície fria do vidro, formando gotículas.

QUESTÃO 36

No Reino Plantae, os grupos das Briófitas e Pteridófitas destacam-se pela sua importância ecológica no aumento da biodiversidade, na formação e na estabilização dos solos, dentre outros benefícios e vantagens. Esses grupos têm diferentes estratégias reprodutivas e um papel relevante na evolução das plantas terrestres.

A estratégia reprodutiva comum a esses dois grupos é a

- A) dependência da água para a fecundação.
- B) formação de flores e folhas.
- C) existência de raízes, caules e frutos.
- D) produção de esporos em estruturas chamadas soros.

QUESTÃO 37

Ao esquecer uma colher de metal dentro de uma panela com feijão quente, uma pessoa pode se queimar ao tentar pegá-la depois de algum tempo. No entanto, se a colher for de madeira, isso não acontece da mesma forma. Isso evidencia o fato de os metais serem melhores condutores térmicos do que a madeira.

Essa diferença na condutividade térmica dos objetos citados ocorre porque

- A) os metais possuem elétrons livres que facilitam a condução de energia térmica.
- B) a madeira perde calor rapidamente para o ambiente, não permanecendo aquecida.
- C) a madeira armazena o calor em seu interior, impedindo a sua passagem para as mãos.
- D) os átomos dos metais estão mais próximos, o que promove a condução da temperatura.

QUESTÃO 38

A vela, objeto utilizado desde tempos remotos como fonte de luz, é formada por um pavio impregnado com um combustível sólido. Ao acender um palito de fósforo e aproximá-lo do pavio, este queima gerando uma chama capaz de atingir 750°C . Essa chama provoca a fusão e posterior vaporização desse combustível. Esse vapor aquecido reage com o oxigênio atmosférico, o que possibilita manter a vela acesa.

Disponível em: <https://super.abril.com.br/ciencia/calor-da-chama-depende-do-material-queimado>. Acesso em: 04 jul. 2024 (adaptado).

A tabela a seguir apresenta quatro materiais com suas respectivas propriedades.

Material	Temperatura de fusão aproximada ($^{\circ}\text{C}$)	Temperatura de ebulição aproximada ($^{\circ}\text{C}$)	Inflamabilidade
1	- 95	56	Inflamável
2	60	290	Inflamável
3	110	185	Não inflamável
4	1200	2800	Inflamável

Conforme a tabela, o material adequado para impregnar o pavio é o

- A) 1.
- B) 2.
- C) 3.
- D) 4.

QUESTÃO 39

Nas asas do pensamento o homem remonta-se aos ardentes sertões da África, vê os areais sem fim da Pátria e procura abrigar-se debaixo daquelas árvores sombrias do oásis, quando o sol queima e o vento sopra quente e abrasador: vê a tamareira benéfica junto à fonte, que lhe amacia a garganta ressequida; vê a cabana onde nascera, e onde livre vivera!

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: LED/Cefet-MG, 2024, p. 34-35.

Os elementos mencionados nesse texto indicam um clima caracterizado por

- A) elevado indicador de nebulosidade e baixa insolação.
- B) baixa amplitude térmica e elevada pluviosidade média.
- C) baixo índice pluviométrico e elevada temperatura média.
- D) elevada umidade relativa do ar e baixa pressão atmosférica.

QUESTÃO 40

O crescimento das cidades brasileiras ocorreu sem que o emprego industrial tomasse grande proporção na estrutura ocupacional. Isso fez com que a população recém-chegada às cidades, empurrada pelo êxodo rural, tivesse como alicerce a inserção no setor de serviços, em grande parte em atividades informais e com baixos rendimentos. Nesse processo, parte da população inseriu-se de forma periférica tanto na estrutura ocupacional quanto no território das cidades, habitando as zonas periféricas ou as regiões com sérias deficiências de estrutura urbana.

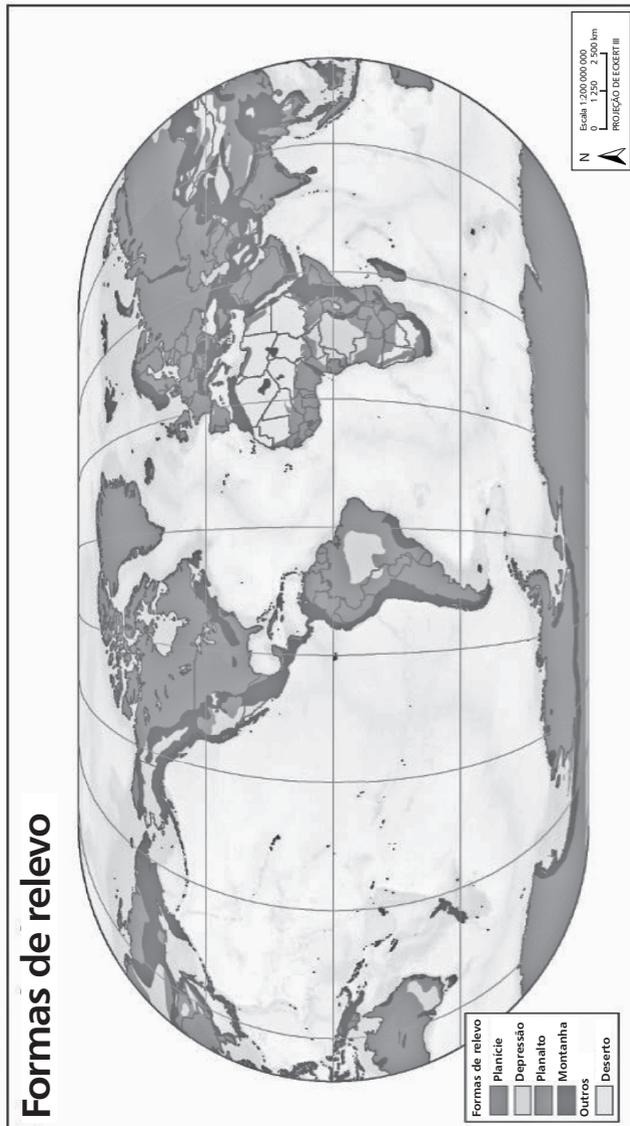
COSTA, Marco Aurélio. *Diálogos para uma Política Nacional de Desenvolvimento Urbano: temas transversais à PNUD*. Brasília: IPEA, 2024, p.136.

A dinâmica socioespacial descrita teve como consequência a

- A) redução significativa do emprego no setor terciário.
- B) distribuição equitativa dos habitantes rurais e urbanos.
- C) ampliação expressiva da segregação no espaço urbano.
- D) inserção predominante da força de trabalho no setor primário.

QUESTÃO 41

Analise o mapa.



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 9ª ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023, p.67.

Sobre essa representação, afirma-se que:

- I- O mapa apresenta pequena escala cartográfica, razão pela qual não existem muitos detalhes.
- II- A área possui grande extensão espacial e permite o reconhecimento das feições locais do relevo.
- III- As altas latitudes estão com suas áreas superdimensionadas devido à dificuldade em representar, no plano, uma superfície semelhante a uma esfera.
- IV- O Brasil está em uma posição equivocada ao ser representado cartografado no centro.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e IV.
- D) III e IV.

QUESTÃO 42

Entretanto em uma risonha manhã de agosto, em que a natureza era toda galas, em que as flores eram mais belas, em que a vida era mais sedutora — porque toda respirava amor —, em que a erva era mais viçosa e rociada, em que as carnaubeiras, outras tantas atalaias ali dispostas pela natureza, mais altivas, e mais belas se ostentavam, em que o axixá com seus frutos imitando purpúreas estrelas esmaltava a paisagem, um jovem cavaleiro melancólico, e como que exausto de vontade, atravessando porção dum majestoso campo, que se dilata nas planuras de uma das nossas melhores, e mais ricas províncias do Norte, deixava-se levar ao través dele por um alvo e indolente ginete.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: LED/Cefet-MG, 2024, p. 12.



AB'SÁBER, Aziz Nacib. *Ecosistemas do Brasil*. São Paulo: Metalivros, 2008. p. 119.

A imagem ilustra a descrição da paisagem feita no texto que caracteriza a transição entre os ecossistemas

- A) Amazônia e Caatinga.
- B) Campos e Mangues.
- C) Cerrado e Araucárias.
- D) Mata Atlântica e Restingas.

QUESTÃO 43

Analise o mapa.

Brasil: Distribuição da população - 2022



IBGE. *Atlas geográfico escolar*. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 117.

A concentração populacional no Brasil resulta de um processo de

- A) priorização do modal hidroviário na interligação da rede urbana brasileira.
- B) incentivo governamental de ocupação das planícies centro-ocidentais do país.
- C) retração da fronteira agrícola do norte para o sudeste nas últimas décadas.
- D) centralização de espaços industriais nas principais cidades do leste e do centro-sul.

QUESTÃO 44

Analise o gráfico.



SALATI, Paula. *Aprovação de agrotóxicos no Brasil bate recorde anual desde 2016*. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/agronegocios/noticia/2023/02/06/aprovacao-de-agrotoxicos-no-brasil-bate-recorde-anual-desde-2016.ghtml>. Acesso em: 19 jul 2024.

A evolução na liberação de agrotóxicos para uso no espaço agrário brasileiro teve como consequência a

- A) supressão dos cultivos de transgênicos nas grandes propriedades monocultoras.
- B) ampliação no risco da poluição de aquíferos com contaminação crônica de humanos.
- C) restrição do uso em cultivos agrícolas para exportação excluindo aqueles para consumo interno.
- D) aproximação do Brasil aos padrões quantitativos de países europeus quanto ao uso desses insumos.

QUESTÃO 45



Disponível em: <https://x.com/HistoriaNoPaint/status/1713556300699693462/photo/1>.
Acesso em: 06 ago. 2024.

O conflito político representado no meme

- A) ironiza o descaso dos exércitos e a apatia dos civis na Palestina.
- B) denuncia a aliança entre os palestinos e a ONU na ocupação do estado de Israel.
- C) critica a incompetência da ONU no massacre do povo palestino perpetrado por Israel.
- D) ilustra o terrorismo praticado pelos palestinos contra o povo israelense na Cisjordânia.

QUESTÃO 46

Ainda não tinha vencido cem braças do caminho, quando um assobio, que repercutiu nas matas, me veio orientar acerca do perigo iminente que aí me aguardava. E logo dois homens apareceram e amarraram-me com cordas. Era uma prisioneira — era uma escrava! Foi em vão que supliquei em nome de minha filha, que me restituíssem a liberdade: os bárbaros sorriam-se das minhas lágrimas e olhavam-me sem compaixão. Julguei enlouquecer, julguei morrer, mas não me foi possível... A sorte me reservava ainda longos combates. Quando me arrancaram daqueles lugares, onde tudo me ficava — pátria, esposo, mãe e filha, e liberdade!

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: LED, 2024, p. 112 (adaptado).

Conforme o contexto de produção da obra, o trecho indica um modelo de escravização na África em que predominava

- A) a preferência por crianças para serem absorvidas pelas linhagens, sendo que podiam ser trocadas, vendidas ou doadas como qualquer outro bem.
- B) uma organização que coagia os homens a trabalharem, a partir da ameaça de violência, da retenção de documentos e do impedimento de locomoção.
- C) o penhor voluntário de uma pessoa ou membro de sua família, em decorrência do pagamento de dívidas contraídas, multas por crimes ou impostos não pagos.
- D) um mercado internacional de captura e venda de pessoas, pois existia uma formação social organizada, um corpo militar e uma rede comercial dinâmica.

QUESTÃO 47

Inteligência Artificial pode ter impacto maior do que a Revolução Industrial, diz vice-primeiro-ministro britânico

Para o vice-primeiro-ministro do Reino Unido, Oliver Dowden, o avanço da Inteligência Artificial (IA) pode provocar um impacto ainda mais profundo no Reino Unido do que a própria Revolução Industrial. [...] Ele reconheceu que o crescimento das tecnologias leva a uma situação de reestruturação econômica, mas afirmou ser trabalho do governo garantir que isso não penalize os britânicos. Um dos temores com o crescimento acelerado das técnicas de IA é justamente que elas substituam postos de trabalho e contribuam para um cenário de desemprego elevado.

Disponível em: <https://oglobo.globo.com/mundo/noticia/2023/08/13/inteligencia-artificial-pode-ter-impacto-maior-do-que-a-revolucao-industrial-diz-vice-primeiro-ministro-britanico.ghtml>. Acesso em: 06 ago. 2024.

O receio expresso no texto remete a uma das bandeiras defendidas por um movimento social que marcou a Revolução Industrial britânica, conhecido como

- A) Ludismo.
- B) Socialismo.
- C) Anarquismo.
- D) Liberalismo.

QUESTÃO 48

Texto I

Tinha-se alforriado. O generoso mancebo assim que entrou em convalescença dera-lhe dinheiro correspondente ao seu valor como gênero, dizendo-lhe:

– Recebe, meu amigo, este pequeno presente que te faço, e compra com ele a tua liberdade.

Túlio obteve pois por dinheiro aquilo que Deus lhe dera, como a todos os viventes – era livre como o ar, como o haviam sido seus pais, lá nesses quentes sertões da África.

REIS, Maria Firmina dos. *Úrsula*. Belo Horizonte: LED, 2024, p.38 (adaptado).

Texto II

Fugiu no dia 23 do corrente ano Hermenegildo Ferreira Alves, um seu escravo de nome Cyriaco, crioulo natural de Maranhão, com os sinais seguintes: idade 19 anos mais ou menos, estatura regular, cor preta, espadas largas, tem uma queimadura na barriga e duas pintas amarelas por baixo do olho esquerdo, tem cicatrizes de chagas nas pernas, levou calça e camisa branca. Quem o capturar e entregar ao anunciante será bem recompensado. Maranhão, 27 de junho de 1854.

O Globo. Jornal Comercial, Literário e Político. São Luiz, Maranhão, 28 de junho de 1854. Nº 261. Página 4 (adaptado).

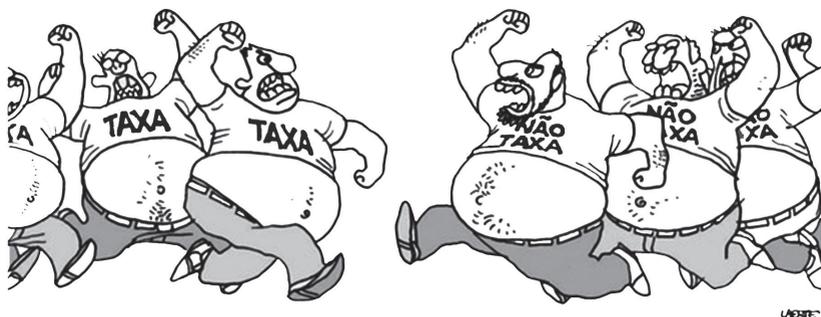
Os textos foram escritos no Maranhão na década de 1850 e abordam formas encontradas pelos escravizados para alcançar a liberdade. Sobre esse tema e esse contexto, é correto afirmar que

- A) a fuga era considerada um crime tanto para o escravizado quanto para o senhor de escravos que, por isso, optava por ceder a alforria.
- B) a alforria era um meio legítimo de libertação dos escravizados enquanto a fuga era considerada um crime que, por isso, previa captura do fugitivo.

- C) ambas as estratégias dos escravizados alcançarem a liberdade eram legítimas pelas leis do período, por isso temos registros das duas formas.
- D) ambas as maneiras dos escravizados alcançarem a liberdade eram ilegítimas pelas leis do período, por isso se falava em dinheiro e recompensa nos dois casos.

QUESTÃO 49

A GUERRA DAS BLUSINHAS



Disponível em: <https://cartum.folha.uol.com.br/charges/2024/06/06/laerte.shtml>. Acesso em: 06 ago. 2024.

A charge aborda um problema contemporâneo referente ao debate histórico sobre

- A) o predomínio masculino na política, inclusive em temáticas relativas ao universo feminino.
- B) o problema da taxação sem representação, especial preocupação das minorias no cenário político.
- C) o papel do Estado na economia, sobretudo em relação ao pagamento de impostos pelo setor produtivo.
- D) a taxação de alimentos ultraprocessados, responsável pelo aumento da obesidade entre homens adultos.

QUESTÃO 50



Disponível em: <https://www.gov.br/memoriasreveladas/pt-br/centrais-de-conteudo/imagens-e-documentos-do-periodo-de-1964-1985/centro-de-documentacao-e-memoria-sindical-da-cut-cedoc/cartaz-chamando-para-comicio-pelas-diretas-ja-em-janeiro-de-1984-na-cidade-de-sao-paulo/view>. Acesso em: 29 ago. 2024.

A legenda correta para essa imagem é

- A) panfleto convoca para manifestação contra o governo Michel Temer. O movimento Fora Temer propunha antecipar as eleições de 2018.
- B) cartaz chama população para se manifestar contra a instalação da ditadura militar no Brasil. O golpe completou 60 anos em 2024.
- C) cartaz convida para manifestação nos anos finais da ditadura militar no Brasil. O movimento das Diretas Já comemorou 40 anos em 2024.
- D) panfleto divulga ato no final do governo de Getúlio Vargas. O Queremismo representou desejo em votar para presidente nas eleições de 1954.



SOBRE O RASCUNHO

- 1- Atenção, Candidato: **NÃO** destaque o RASCUNHO ao lado. Somente o fiscal pode separá-lo.
- 2- O RASCUNHO serve para que você possa anotar a letra de resposta dada a cada questão.
- 3- A anotação no RASCUNHO **NÃO** é obrigatória. Entretanto, caso deseje ter o RASCUNHO com as respostas, a anotação deve ser feita durante o tempo de prova. Não existe tempo extra para isso.
- 4- Quando for devolver o seu material de prova, peça ao fiscal que destaque (separe) o RASCUNHO e o entregue a você.
- 5- O RASCUNHO é o único item da prova que você poderá levar para casa.
- 6- **DEVOLVA** o Caderno de Provas e a Folha de Respostas ao fiscal.

Destacar aqui e entregar ao candidato, ao final da prova.

RASCUNHO

VIA DO CANDIDATO

Anote a letra de sua resposta em cada questão

01	02	03	04	05
06	07	08	09	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	30
31	32	33	34	35
36	37	38	39	40
41	42	43	44	45
46	47	48	49	50

COPEVE
CEFET-MG
Coordenação de Processos Seletivos


CEFET-MG
CENTRO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
DE MINAS GERAIS